ESTUDO DE AVALIABILIDADE

Disciplina: Tópicos em métodos e abordagens de Avaliação em Saúde.

Colaboradora: *Professora Drª. Valéria Conceição de Oliveira*

Universidade Federal de São João Del Rei

valeriaoliveira@ufsj.edu.br

Programação da aula

- Introdução aos conceitos de avaliação em saúde.
- Estudo de avaliabilidade.
- Estudo de avaliabilidade do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI).

Avaliação em saúde

- Avaliação é a coleta sistemática de dados sobre atividades, características e efeitos de programas para **uso de interessados**, de forma a reduzir incertezas, melhorar a efetividade e **tomar decisões** em relação ao desenvolvimento do programa, resultados e como pode ser melhorado.

(PATTON, 1990)

É o **julgamento** que se faz sobre uma intervenção ou sobre qualquer dos seus componentes com o objetivo de **auxiliar na tomada de decisões**.

(CONTANDRIOPOULOS, 2000)

- Avaliação consiste fundamentalmente em fazer **um julgamento de valor** sobre uma intervenção, implementando um dispositivo capaz de fornecer informações cientificamente válidas e socialmente legítimas sobre uma intervenção ou qualquer um de seus componentes, com o objetivo de proceder de modo a que os seus diferentes **atores envolvidos** estejam aptos a se posicionar sobre a intervenção e construir individualmente ou coletivamente um **julgamento que possa se traduzir em ações.**

(CHAMPAGNE et al., 2011)

Avaliação em saúde

- **Avaliação Normativa:** atividade que consiste em fazer um julgamento sobre uma intervenção, comparando os recursos empregados e sua organização (estrutura), os serviços ou os bens produzidos (processo), e os resultados obtidos, com critérios e normas. Esta estrutura denomina-se de Tríade Donabediana, também conhecida como avaliação para a gestão.

Foi feito o que era necessário, de um modo desejável e respeitando as normas definidas?

- **Pesquisa avaliativa:** visa analisar, mediante métodos científicos válidos e reconhecidos, a adequação (exatidão dos vínculos) entre diferentes componentes da intervenção.

Compreender o Como e o Porque dos resultados.

(DONABEDIAN, 1980; CHAMPAGNE *et al.*, 2011)

Avaliação em saúde

O que avaliar?

Objeto da avaliação ---------- INTERVENÇÃO

Sistema organizado de ação, que visa, em determinado ambiente e durante um determinado período, a modificar o curso previsível de um fenômeno para corrigir uma situação problemática.

(Contrandioupoulos et. al, 1997; 2011).

Avaliação em saúde

- Uma intervenção será desenvolvida a partir da mobilização de recursos capazes de produzir efeitos que levem à resolução dos problemas para os quais foi concebida.

Componentes de uma intervenção:

- **Estrutura:** recursos previamente disponíveis para a execução das atividades de uma intervenção (projeto, programa ou serviço).
- Recursos físicos, humanos, econômicos.

- **Processo:** é o conjunto de atividades durante as quais e pelas quais os recursos são mobilizados e empregados pelos atores para produzir bens e serviços requeridos para atender as finalidades do sistema organizado da ação.

Avaliação em saúde

- Uma intervenção será desenvolvida a partir da mobilização de recursos capazes de produzir efeitos que levem à resolução dos problemas para os quais foi concebida.

Componentes de uma intervenção:

- **Produtos:** são as consequências imediatas das atividades da intervenção.
- **Resultados:** são os efeitos intermediários da intervenção, observados, em geral, na população-alvo. Eles podem ser classificados em de médio e de longo prazo.
- **Impacto:** referem-se aos efeitos acumulados do conjunto das intervenções na população geral, a longo prazo e associado a efeitos finalísticos.

(Donabedian, 2005)

Avaliação em saúde

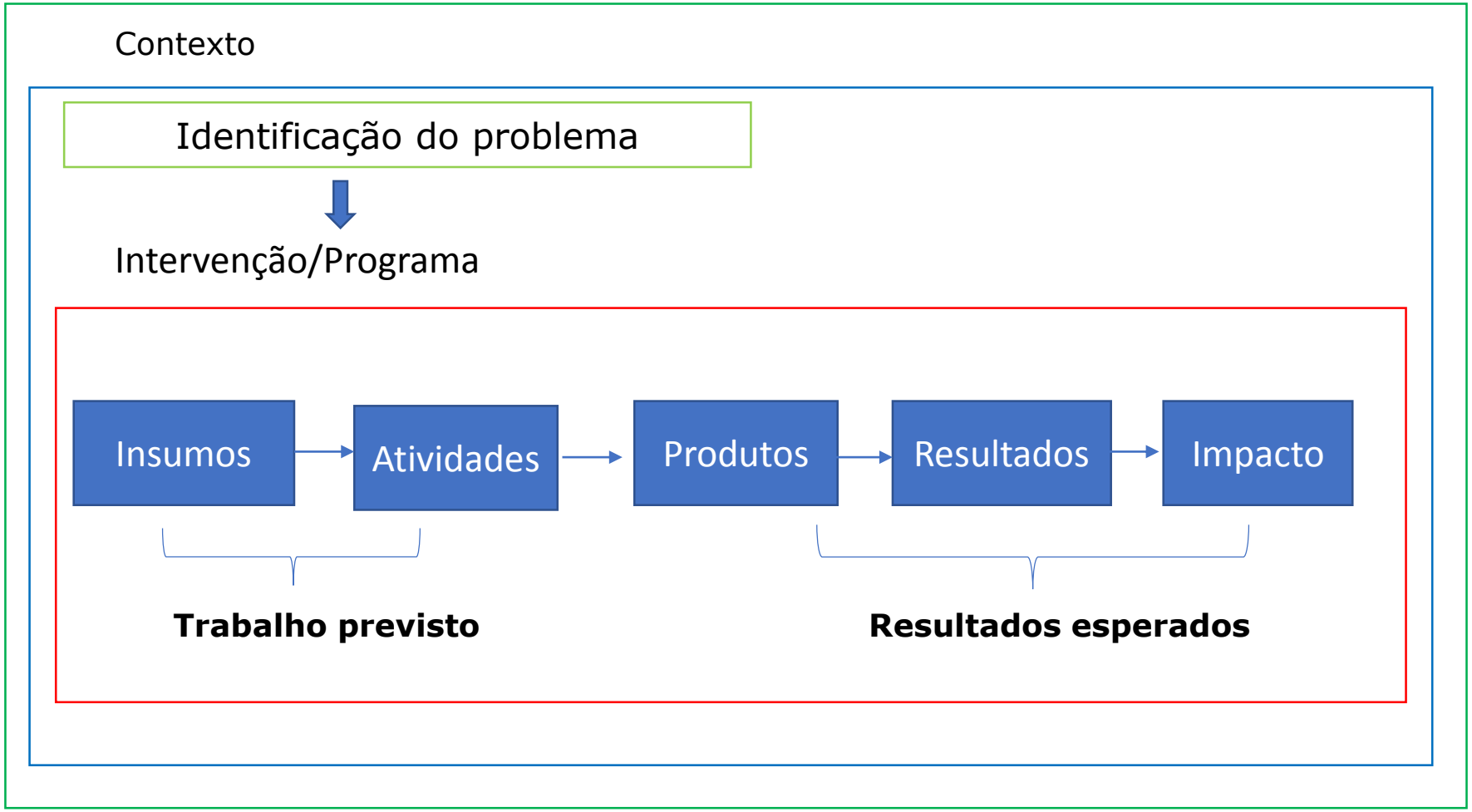


Figura 1: Relação entre contexto, identificação do problema e intervenção

Avaliação em saúde

- ***Para que avaliar?*** diz respeito à finalidade da avaliação, que pode estar relacionada à prestação de contas, ao compartilhamento de experiências, ao desenvolvimento organizacional, ao aprimoramento da intervenção e da comunicação;

- ***Para quem?*** define quem demanda a avaliação e também seus possíveis usos; daí a importância de definir os **potenciais interessados e/ou usuários da avaliação** (gestores, profissionais de saúde, prestadores de serviços, planejadores, sociedade civil organizada, usuários, financiadores e outros);

- ***Quem avalia?*** refere-se a quem julga necessária a avaliação. Pode estar restrito apenas ao avaliador definir a pergunta de interesse da avaliação, seus passos e critérios de julgamento, como pode ser ampliado para diferentes atores envolvidos com a intervenção e/ou interessados na avaliação.

Avaliação em saúde

- **Abordagens avaliativas:** análise estratégica, análise lógica, **análise exploratória**, análise dos efeitos, análise da eficiência e análise da implantação

(BROUSSELLE *et al.,* 2011)

- Acordo entre as partes envolvidas no processo avaliativo;

- Identificar as pessoas chave (stakeholders);

- **Avaliação somativa** (avaliadores externos, não imersos no programa); Conduzida após o término do programa e tem por objetivos prestar contas a uma audiência externa.

- **Avaliação formativa** (participação de todos os envolvidos com o programa). Frequentemente conduzida durante a implementação de um programa e que tem por objetivo apoiar o desenvolvimento do mesmo.

(VIEIRA-DA-SILVA, 2014)

Avaliação em saúde

- **Avaliação de estrutura:** diz respeito à verificação das características relativamente mais estáveis da intervenção. Em geral, são utilizados o ***checklist* ou os questionários** como forma de verificar a conformidade entre o disponível e o esperado.

- **Avaliação de Processo:** equivalente à avaliação de implantação ou implementação de uma intervenção.

- Relação entre a intervenção e seu contexto de inserção na produção dos efeitos. Tem seu foco direcionado a insumos, atividades e aos efeitos mais imediatos (operacionais) da intervenção.

(VIEIRA DA SILVA, 2005)

- Responde à questões do tipo:

As ações de controle estão ocorrendo em conformidade com as normas técnicas?

Os insumos necessários para realização das ações estão disponíveis?

Avaliação em saúde

- **Avaliação de resultado:** Explicar as razões pelas quais as atividades de uma intervenção **alcançaram ou não seus resultados**, enfatizando as relações causais entre a intervenção e seu efeito na população-alvo.

- Os resultados podem ser de curto, médio e longo prazo;
- Definidos como produto (imediato), resultado (intermediário) e impacto (finalístico).

- Responde à questões do tipo:

O programa foi responsável pelo aumento da taxa de cura?
Quais fatores influenciam esse aumento?
A estratégia de saúde da família foi responsável pela redução da mortalidade infantil? (Impacto)

Avaliação em saúde

- **Perguntas avaliativas:** Qualquer processo avaliativo exige concentrar esforços para a obtenção de informações confiáveis e válidas, para a produção de análise e julgamento, a partir de critérios definidos e explícitos.

- Busca estabelecer uma relação entre a intervenção a ser avaliada e o resultado daquela intervenção.

- Fase divergente: todas as perguntas com potencial avaliativo da intervenção sem estabelecer prioridades.

- Fase convergente: seleção da(s) pergunta(s) listadas na fase divergente com base nos critérios de **prioridade, utilidade, relevância e viabilidade.**

(CAZARIN; MENDES; ALBUQUERQUE, 2010)

Estudo de avaliabilidade

HISTÓRIA

Gestor

Pesquisador

- Informações sem relevância prática
- Informações em discrepância as necessidades dos profissionais
- Despendimento financeiro

- Ausência de um desenho formal do programa
- Ausência de objetivos, metas e ações mensuráveis, realistas e plausíveis.
- Ações e atividades desvinculados das metas e modelo do programa

(Vieira da Silva, 2005)

Estudo de avaliabilidade

"crescente número de pseudo-avaliações ". Dois terços das "avaliações" executadas não podem ser usadas ".

- objetivos declarados muito amplos / vagos
- não há indicadores claros definidos
- dados em um nível muito agregado
- ausência de dados de linha de base
- sem amostragem representativa
- teoria da intervenção muito geral

(Ruben, 2012)

Estudo de avaliabilidade

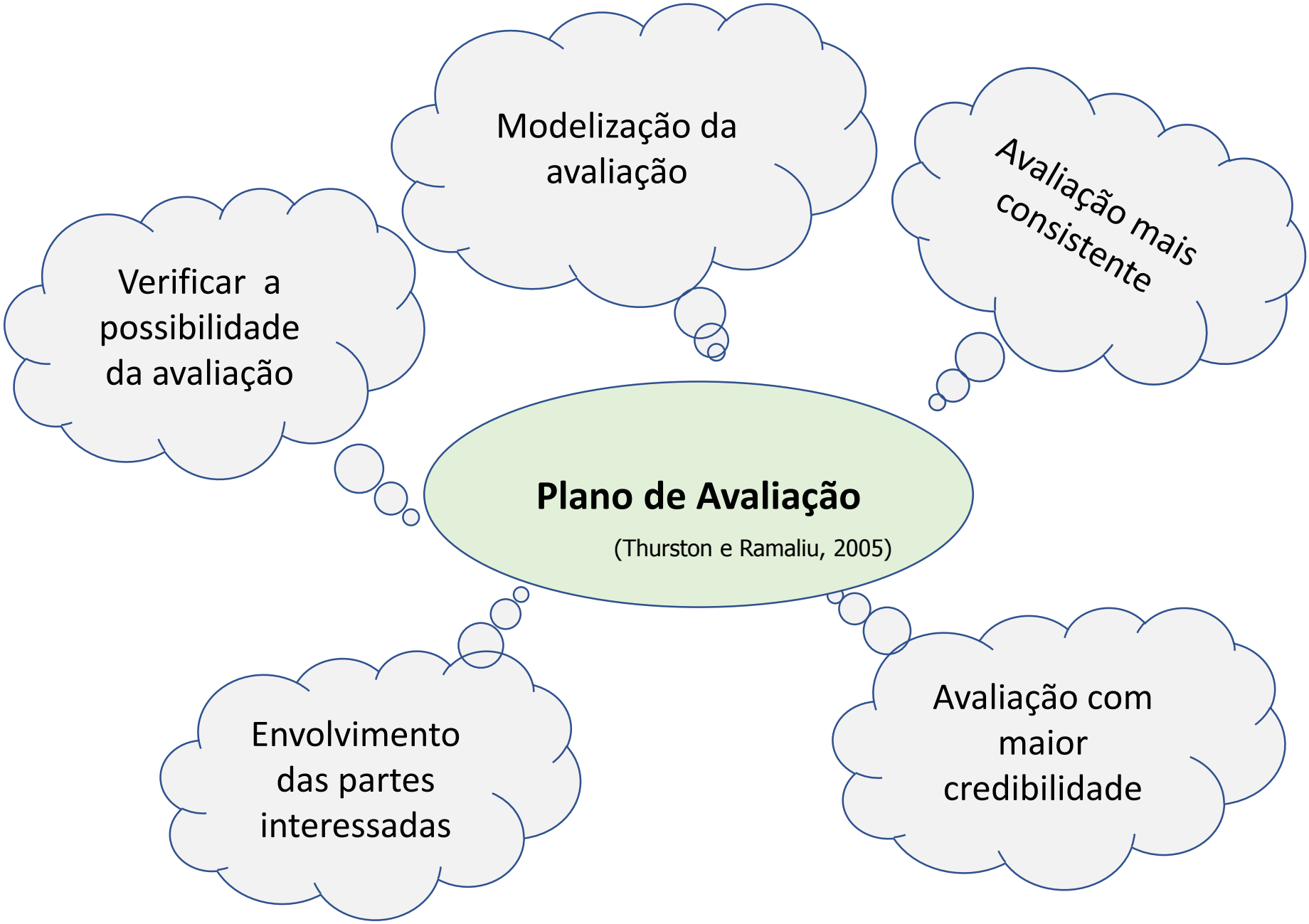
Conceitos

- Exame sistemático e preliminar de um serviço em sua teoria e em sua prática
- Etapa de "pré-avaliação" ou "avaliação exploratória"
- Conjunto de procedimentos para avaliações planejadas de forma que o interesse dos envolvidos seja considerado visando maximizar a utilidade da avaliação.

Objetivos

- Identificar se a avaliação do serviço se justifica, se é factível e se irá gerar informações de uso prático.
- Delimitar os objetivos, metas, atividades do serviço.
- Evitar a busca de informações não mensuráveis.
- Identificar áreas críticas a serem priorizadas na avaliação

(Kaufman-levy e poulin, 2003; Wholey, 1979)


Modelização da avaliação
Avaliação mais consistente
Verificar a possibilidade da avaliação
Plano de Avaliação
(Thurston e Ramaliu, 2005)
Envolvimento das partes interessadas
Avaliação com maior credibilidade

Estudo de avaliabilidade

(a) descrição do serviço identificando: as metas, os objetivos e as atividades que o constituem

(b) identificação e revisão dos documentos disponíveis sobre os serviços

(c) modelagem (modelo lógico do serviço) dos recursos disponíveis, programa de atividades pretendidas, impactos esperados e conexões causais presumidas

(d) supervisão do serviço, ou obtenção de um entendimento preliminar de como o serviço opera

(e) desenvolvimento de um modelo teórico da avaliação

(f) identificação de usuários da avaliação e outros interessados envolvidos

(g) obtenção de um acordo quanto ao procedimento de uma avaliação

(Thurston e Ramaliu, 2005)

O EA é uma análise qualitativa, com caráter formativo. Deve ser rápida (3 meses). Não deve ser um processo linear de etapas, mas um processo flexível.

Estudo de avaliabilidade

Condições para que a intervenção seja avaliável e a avaliação seja útil

- ***As metas da intervenção foram acordadas e são realistas*** – há entre os interessados coincidência de percepção quanto às metas relativamente às quais a intervenção pode ser avaliada.

- ***As necessidades de informação estão bem identificadas*** – há acordo quanto objetivos, recursos, processos, produtos e resultados que podem ser objeto da avaliação e há acordo quanto ao uso da informação produzida.

- ***É possível obter dados para a avaliação*** – há possibilidade de medir em termos quantitativos ou qualitativos os recursos, atividades, produtos e resultados-chave da intervenção.

- ***Os potenciais utilizadores desejam e são capazes de utilizar a informação da avaliação*** – por exemplo, para aumentar a responsabilização/prestação de contas, melhorar a qualidade da intervenção ou mostrar o seu valor aos decisores.

(Wholey, *et al*, 2010)

Estudo de avaliabilidade

Quando e quem deve realizar um EA

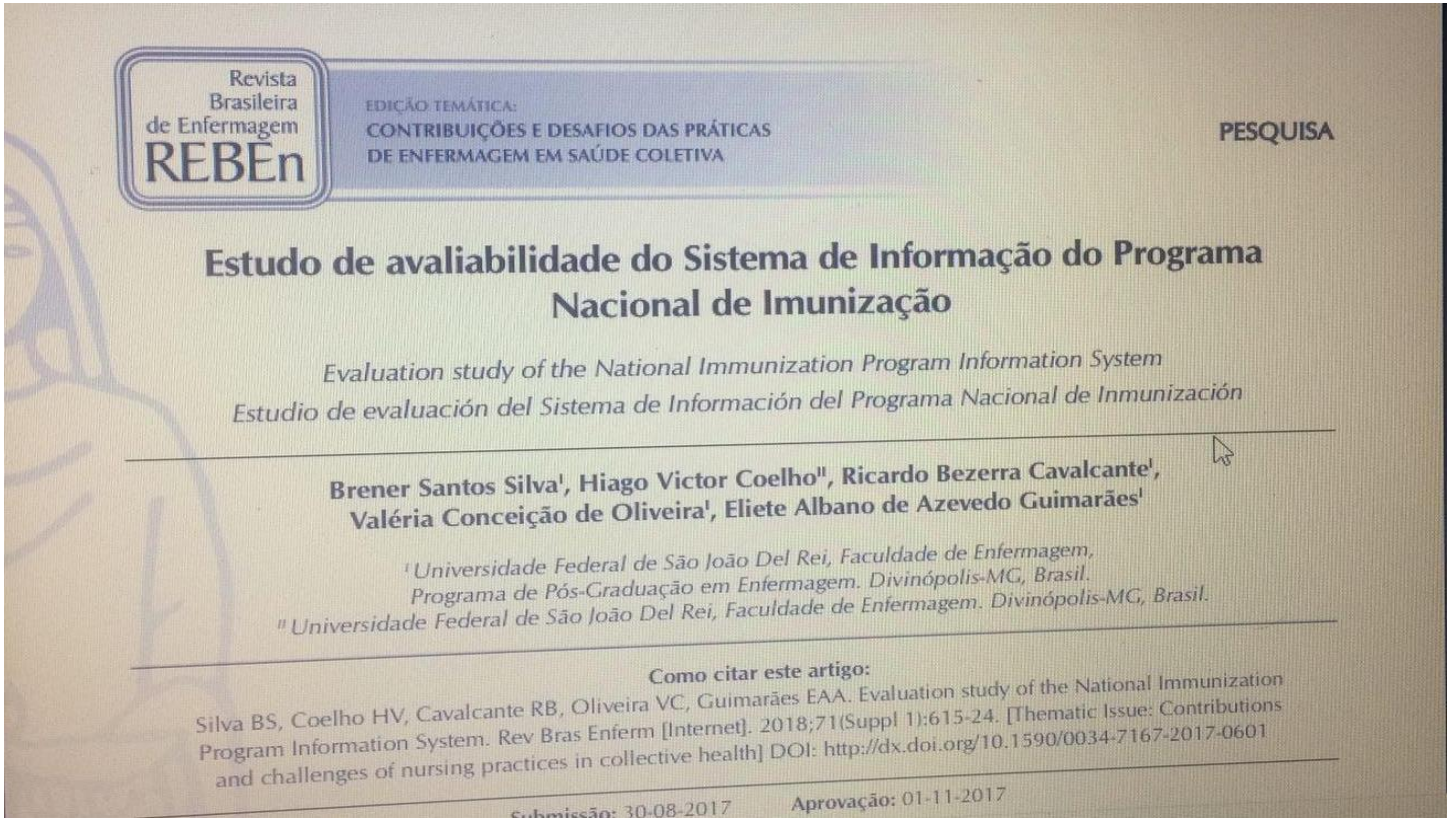
Antes de iniciar a intervenção: Pode ajudar a explicitar os pressupostos, identificar lacunas, apoiar a concepção e a definição de um sistema de acompanhamento e avaliação. Pode ser realizada por técnicos do programa.

Durante a implementação: Permite integrar o conhecimento resultante ou novos imperativos organizacionais, modificar a lógica da intervenção e ajustá-la, bem como ajustar a coleta de dados (analisando a qualidade e relevância da informação), se necessário. Pode ser realizada por técnicos do programa. Espera-se que produza recomendações sobre o processo de avaliação.

No fim da intervenção: Fornece informação mais atualizada sobre o grau de "dificuldade" para realizar uma avaliação. Contudo, é mais limitado introduzir correções. Centra-se na avaliabilidade e qualidade da informação e na condutividade do contexto institucional. Deve ser realizada por avaliadores internos ou externos.

Estudo de avaliabilidade

Estudo de avaliabilidade do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SIPNI



Revista Brasileira de Enfermagem
REBEn

EDIÇÃO TEMÁTICA:
CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

PESQUISA

Estudo de avaliabilidade do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização

Evaluation study of the National Immunization Program Information System

Estudio de evaluación del Sistema de Información del Programa Nacional de Inmunización

Brener Santos Silva[I], Hiago Victor Coelho[II], Ricardo Bezerra Cavalcante[I], Valéria Conceição de Oliveira[I], Eliete Albano de Azevedo Guimarães[I]

[I] *Universidade Federal de São João Del Rei, Faculdade de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Divinópolis-MG, Brasil.*

[II] *Universidade Federal de São João Del Rei, Faculdade de Enfermagem. Divinópolis-MG, Brasil.*

Como citar este artigo:

Silva BS, Coelho HV, Cavalcante RB, Oliveira VC, Guimarães EAA. Evaluation study of the National Immunization Program Information System. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 1):615-24. [Thematic Issue: Contributions and challenges of nursing practices in collective health] DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0601

Submissão: 30-08-2017 **Aprovação:** 01-11-2017

Estudo de avaliabilidade

Compreendendo a intervenção: identificação e revisão dos documentos disponíveis, descrição da intervenção e a obtenção de um entendimento preliminar de como opera **(Elementos a, b, d)**

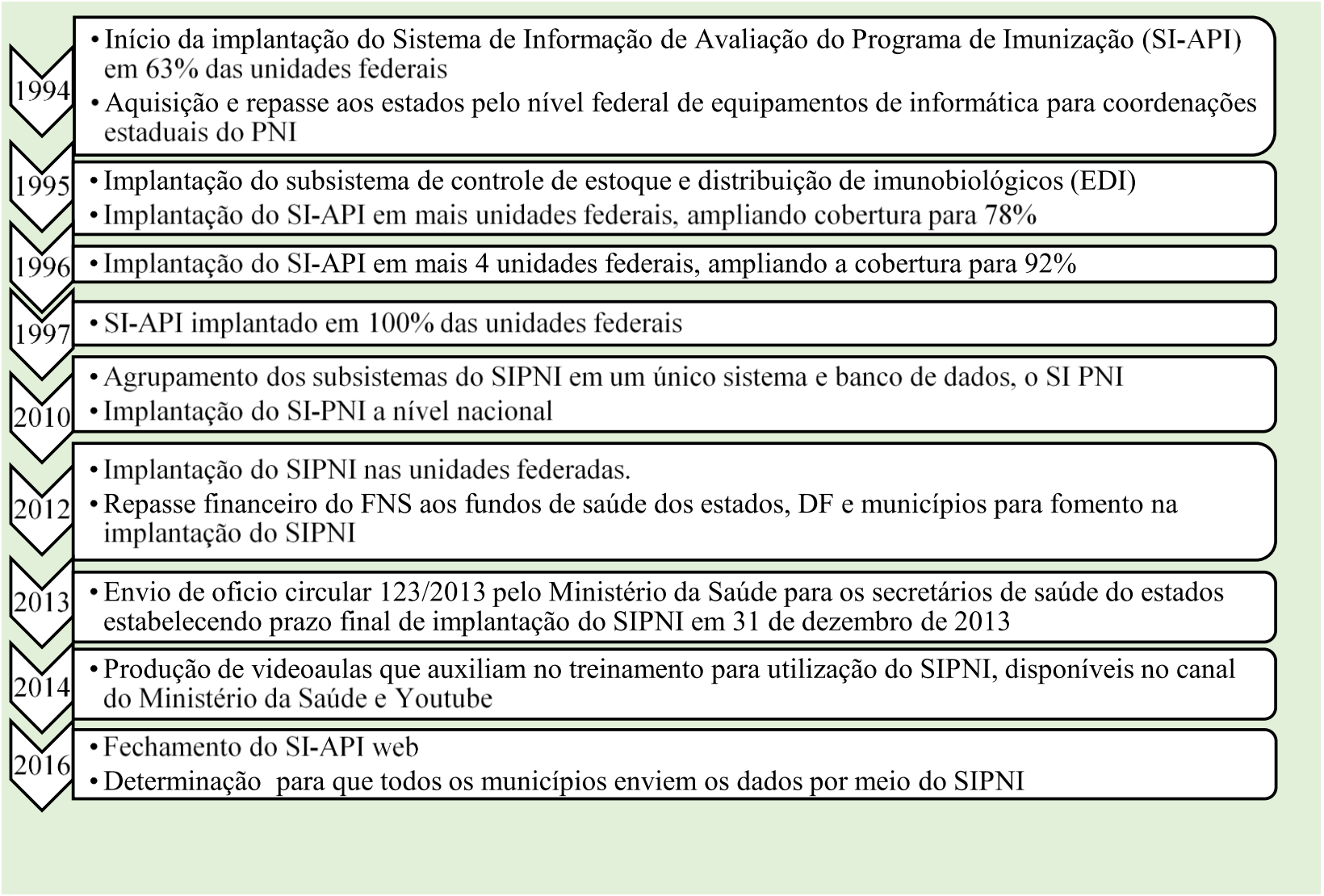
(a) descrição do serviço identificando: as metas, os objetivos e as atividades que o constituem

(b) identificação e revisão dos documentos disponíveis sobre os serviços

(d) supervisão do serviço, ou obtenção de um entendimento preliminar de como o serviço opera

- Podem utilizar-se **diversos métodos** –revisão de documentação, entrevistas com os principais detentores de interesse, observação.
- Nesta fase também se deve **identificar e apreciar a qualidade do sistema de informação** (o sistema existente recolhe e produz informação relevante para uma avaliação útil?)
- Esta análise ajuda a compreender que dados estão disponíveis e em que medida podem ser utilizados para responder às perguntas de uma avaliação.

Figura 1. Diagrama da linha do tempo dos principais eventos da implantação do SIPNI, 2017.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2017

Estudo de avaliabilidade

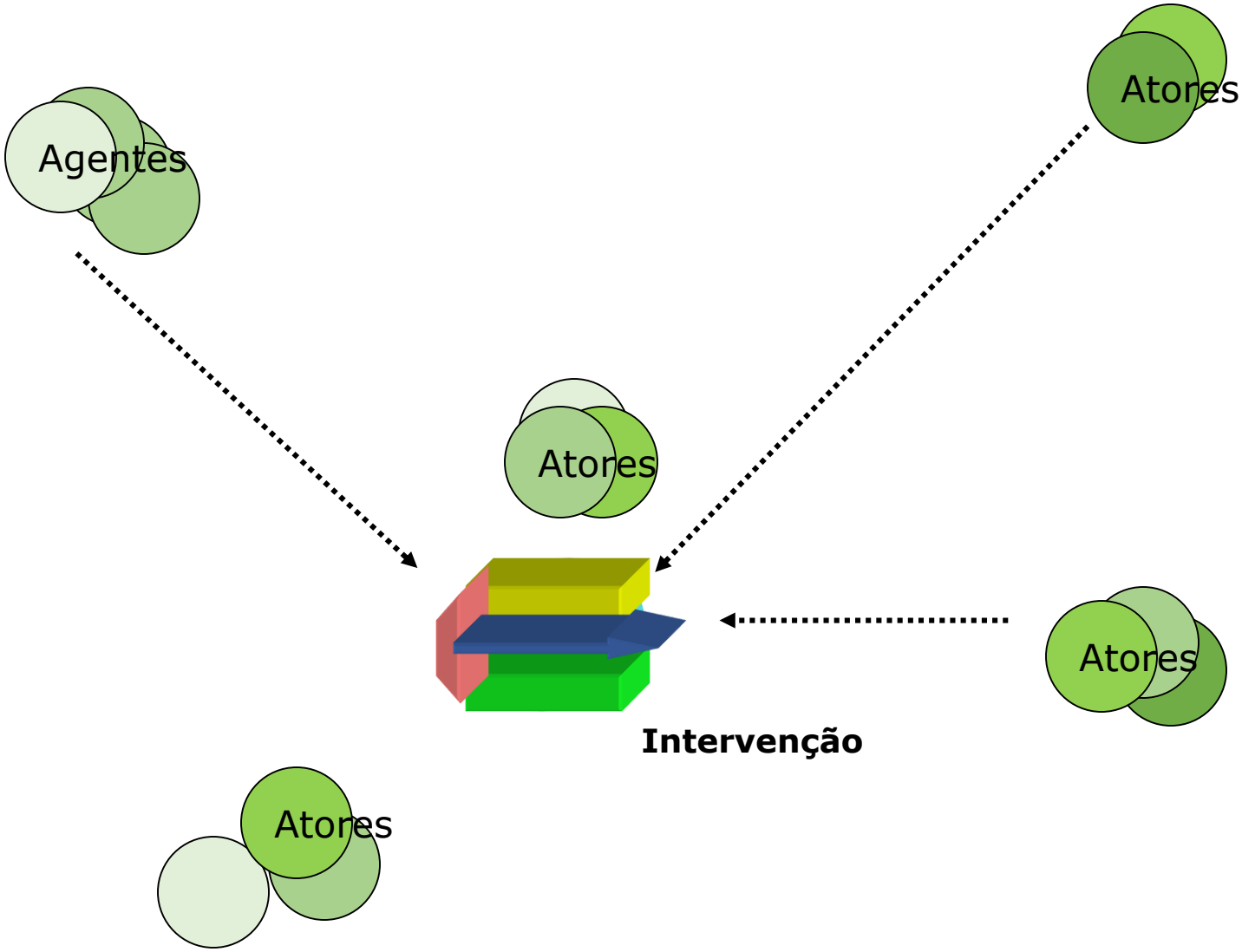
Identificação dos interessados na avaliação e à obtenção de um acordo quanto ao procedimento de uma avaliação **(Elementos f, g)**

- Envolver **os interessados na avaliação** (significa que as decisões mais importantes sobre o tipo de avaliação subsequente devem ser tomadas conjuntamente e refletir as prioridades dos interessados).

- Compreender o papel de cada interessado e assegurar um **processo transparente para a tomada de decisão** – quer para a análise da avaliabilidade quer para a própria avaliação.

(ROSSI, *et al*, 2004; WHOLEY, 2004)

Estudo de avaliabilidade



Quadro 1. Interessados na avaliação do Sistema de informação do Programa de Imunização, 2017.

Interessado	Envolvimento/Interesse na avaliação
Referências técnicas nacionais e estaduais.	Envolvido na implantação do SIPNI : execução, coordenação. Interesse: Implementar o projeto considerando uma ferramenta de gestão (utilizar os resultados da avaliação com fins de refletir sobre o progresso da implantação do Sistema; de alocar ou justificar investimentos financeiros).
Referência técnica regional.	Envolvido na implantação do SIPNI: execução, coordenação. Interesse: Implementar o projeto considerando uma ferramenta de gestão para apoiar e dar suporte aos municípios. Forneceram informações, documentos e arquivos eletrônicos, além de participar dos encontros de trabalho.
Referência técnica municipal.	Envolvido na implantação do SIPNI: execução, coordenação. Interesse: Implantar o Sistema para monitorar e avaliar atividades de imunização no município. Forneceram informações, além de participar dos encontros de trabalho.
Profissionais atuantes em salas de vacinas.	Envolvido com a operacionalização do SIPNI. Interesse: Aprimorar as atividades de imunização em nível local de saúde. Participaram dos encontros de trabalho.
Discentes e docentes.	Envolvido com pesquisas científicas. Interesse: utilizar as informações do SIPNI para o desenvolvimento das pesquisas.
População assistida.	Beneficiados pelo SIPNI. Interesse: melhoria do cuidado em saúde.
Pesquisadores envolvidos com a pesquisa.	Envolvido com o aprimoramento da qualidade da informação e melhorias no cotidiano dos serviços. Interesse: Produção e aplicação do conhecimento. Operacionalização do processo avaliativo.

Estudo de avaliabilidade

Desenvolvimento de modelos para a avaliação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização **(Elementos c, e)**

(c) modelagem (modelo lógico do serviço) dos recursos disponíveis, programa de atividades pretendidas, impactos esperados e conexões causais presumidas

(e) desenvolvimento de um modelo teórico da avaliação

- **Modelo teórico:** Teoria explícita ou modelo de como o programa causa os efeitos pensados e observados. Deve explicitar como o programa idealmente funciona. Ou seja, é uma representação da realidade.

- **Modelo lógico:** esquema visual que apresenta como um programa deve ser implementado e que resultados são esperados. Permite definir o que exatamente deve ser medido e qual a parcela de contribuição do programa nos resultados observados.
- A lógica do programa especificaria **os insumos, os componentes do programa, os resultados a curtos e longo prazo, e os vínculos entre eles**.

- O modelo lógico estaria mais relacionado com a implementação do programa e o modelo teórico trataria dos mecanismos que fazem com que a implementação do programa **alcance os resultados propostos/esperados.**

(Hartz e Silva, 2014)

Estudo de avaliabilidade

Desenvolvimento de modelos para a avaliação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização **(Elementos c, e)**

- **Estágios:** realizar a coleta de informações sobre o programa(documentos, entrevistas, revisão da literatura);
- definir claramente o problema, objeto da intervenção e seu contexto;
- identificar os elementos do modelo lógico;
- desenhar o modelo lógico;
- e avaliar continuamente, junto aos grupos envolvidos se o modelo representa a lógica do programa.

- Proporciona a oportunidade para os interessados verem claramente uma **representação gráfica do seu programa/projeto**.

- Ferramenta eficaz para ajudar os detentores de interesse a **chegar a um acordo sobre o modelo de programa/projeto.**

Estudo de avaliabilidade

Modelizar = abrir a caixa preta

Estudo de avaliabilidade

Perguntas norteadoras para construção do modelo lógico

1. Quais os principais problemas, agravos ou demandas de saúde que o programa/ intervenção se propõe a combater?

2. Tomando como base tais problemas, agravos ou demandas, que transformações de longo prazo ou que impactos o programa/intervenção pode alcançar?

3. Com quais atores o serviço ou programa trabalha? Que estratégias são utilizadas para cada público? Como cada ator está sendo impactado por determinada estratégia?

4. Há resultados de curto e de longo prazo encadeados? Quais são eles?

5. Que indicadores são capazes de mostrar o alcance de tais resultados de curto e médio prazo, bem como o impacto do serviço ou programa?

6. O caminho de transformação que o serviço ou programa percorre está claro? Há lacunas? Há pontos de maior potencial? Há condições necessárias que estão ou não estão acontecendo?

7. Em que medida a relação entre as estratégias e os resultados é consistente?

8. Que esquema visual melhor expressa o Modelo de Serviço/Programa?

Estudo de avaliabilidade

Contextos: macroteoria e microteoria

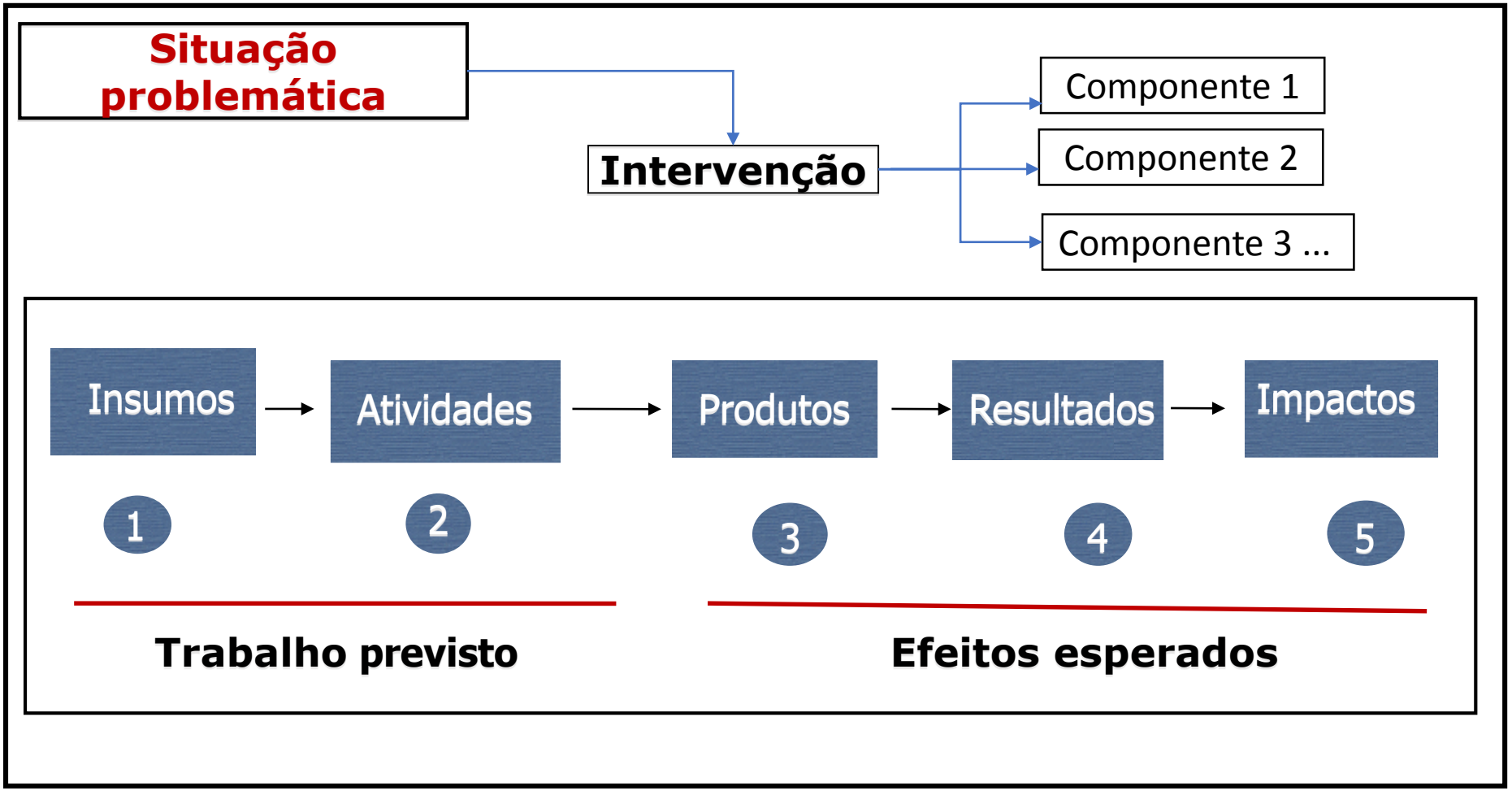
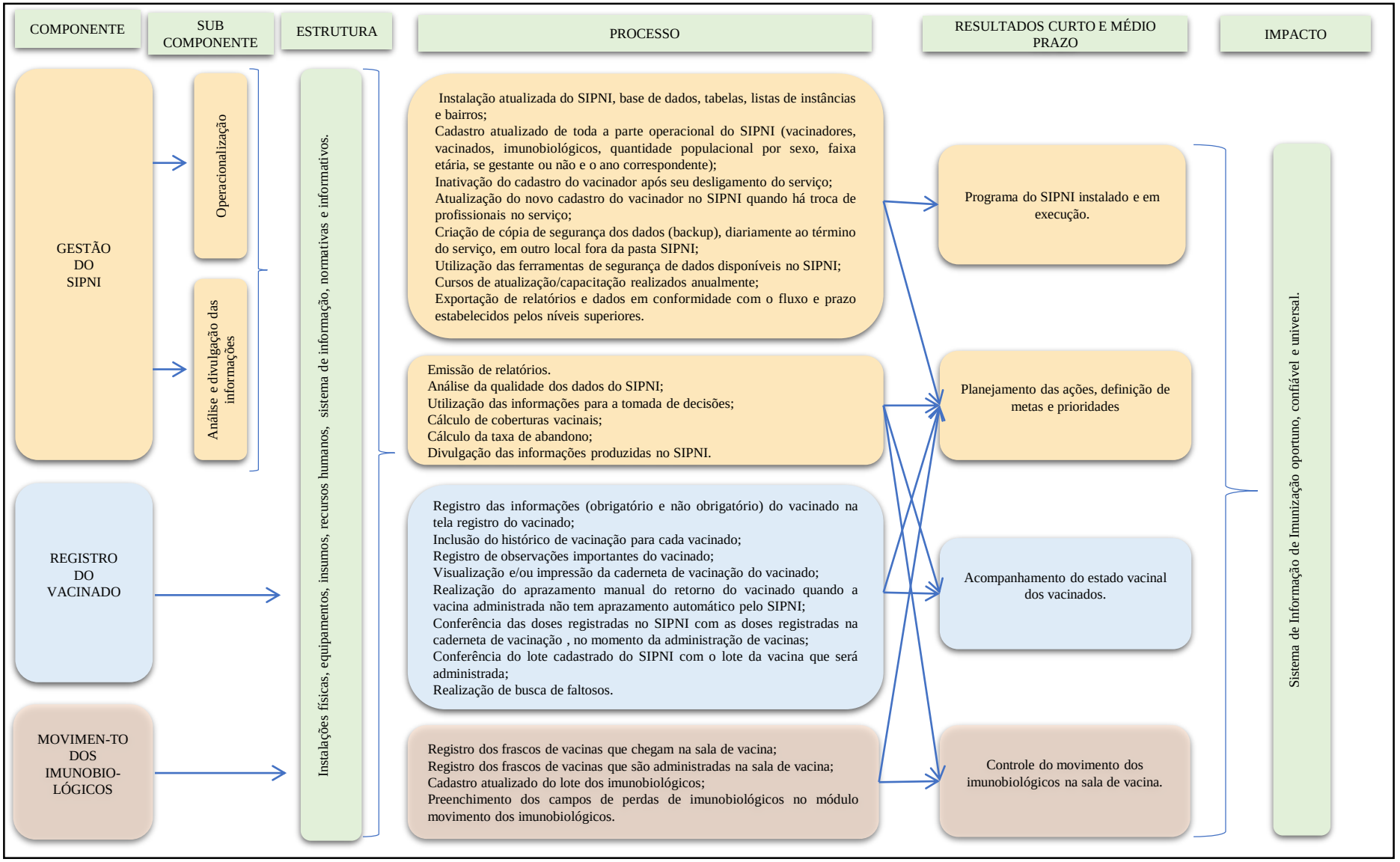


Figura 2. Modelo teórico do SIPNI

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017

Figura 3. Modelo lógico do SIPNI



Fonte: Elaborado pelos autores, 2017

Avaliação em saúde

- **Perguntas avaliativas:** Qualquer processo avaliativo exige concentrar esforços para a obtenção de informações confiáveis e válidas, para a produção de análise e julgamento, a partir de critérios definidos e explícitos.

- Busca estabelecer uma relação entre a intervenção a ser avaliada e o resultado daquela intervenção.

- Fase divergente: todas as perguntas com potencial avaliativo da intervenção sem estabelecer prioridades.

- Fase convergente: seleção da(s) pergunta(s) listadas na fase divergente com base nos critérios de **prioridade, utilidade, relevância e viabilidade.**

(CAZARIN; MENDES; ALBUQUERQUE, 2010)

Estudo de avaliabilidade

Quadro 2. MATRIZ DE PERGUNTAS AVALIATIVAS

Perguntas avaliativas	É ùtil	È Prioritária	Gera Informação	É Viável	Nota
Na sala de vacina tem computador com o SIPNI em uso?	x	x	x	x	4
O manual que orienta a manipulação do SIPNI está disponível (versão impressa, digital ou online) para a consulta dos profissionais?	x		x	x	3
Existe um profissional técnico para oferecer suporte relacionado ao SIPNI quando necessário?	x	x	x		3
A sala de vacina tem acesso à internet?	x	x	x	x	4
Todos os profissionais que atuam em sala de vacina são cadastrados como vacinadores para acessar o SIPNI?	x	x	x	x	4

Estudo de avaliabilidade

Quadro 2. MATRIZ DE MEDIDAS E ANÁLISE E JULGAMENTO

Dimensão estrutura: 55 pontos					
componentes	**Perguntas avaliativas**	**Critérios/ indicadores**	**Fonte de dados**	**Pontuação máxima**	***Parâmetros***
Gestão do SIPNI	Na sala de vacina tem computador com o SIPNI em uso?	SIPNI em uso	Questionário Observação	10	Sim= 10 Não=0
Registro do vacinado	O manual que orienta a manipulação do SIPNI está disponível (versão impressa, digital ou online) para a consulta dos profissionais?	Existência de Manual do SIPNI	Questionário Documento	5	Sim=5 Não=0
	Existe um profissional técnico para oferecer suporte relacionado ao SIPNI quando necessário?	Existência de profissional para suporte técnico	Questionário	5	Sim= 5 Não=0
Movimento dos imunobiológicos	A sala de vacina tem acesso à internet?	Existência de internet na sala de vacina	Questionário Observação	10	Sim, com internet estável=10 Sim, com internet instável=5 Não tem acesso a internet=0

Estudo de avaliabilidade

Dimensão processo: 185 pontos					
componentes	**Perguntas avaliativas**	**Critérios/ indicadores**	**Fonte de dados**	**Pontuação máxima**	***Parâmetros***
Gestão do SIPNI	Todos os profissionais que atuam em sala de vacina são cadastrados como vacinadores para acessar o SIPNI?	Vacinadores cadastrados	Questionário Observação	5	Sim=5 Não=0
	Ao término do trabalho diário é realizada a cópia de segurança dos dados (*Backup*) do SIPNI?	Backup realizado	Questionário Observação	10	Sim, diariamente: 10 Realiza, não diariamente= 5 Nunca:0 Versão web =10
	Envia os arquivos de exportação mensalmente para a coordenação municipal do SIPNI?	Arquivos exportados mensalmente	Questionário	10	Sim: 10 O sistema é online (SIPNI web): 10 Não: 0

Validação da matriz de medidas, análise e julgamento

Validação da Matriz

Consulta individual prévia pelo juíz

3 Etapas

Análise dos dados pelos pesquisadores

Método do grupo Nominal
Construção de consenso

Especialistas

Consulta individual final pelo juíz

Estudo de avaliabilidade

Conclusões

Com base na informação recolhida, analisa-se em que medida a intervenção está pronta para ser avaliada nomeadamente:

- se é plausível que a intervenção alcance os resultados;

- se há informação disponível e suficiente para responder às principais questões da avaliação, ou se essa informação pode ser recolhida;

- se há um ambiente favorável à avaliação, quer por parte da instituição quer do recursos disponíveis para o efeito.

Estudo de avaliabilidade

Conclusões

- O EA favoreceu o planejamento da avaliação do SIPNI;
- Ajudou a determinar os propósitos e o foco avaliativo do Sistema.
- EA uma foi considerado uma estratégia avaliativa apropriada para o planejamento de avaliações posteriores do SIPNI.
- Foi possivel justificar, cientificamente, a decisão de avaliar a sua implantação e ainda conhecer a sua organização e o seu funcionamento.
- O modelo logico e as matrizes de medidas serão fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas avaliativas para saber em que medida os objetivos do SIPNI estão sendo alcançados e quais os avanços e os desafios observados no processo de implantação.

Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma de nosso corpo, a esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares.
É o tempo da travessia. E, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos".

Fernando Pessoa

OBRIGADA

valeriaoliveira@ufsj.edu.br